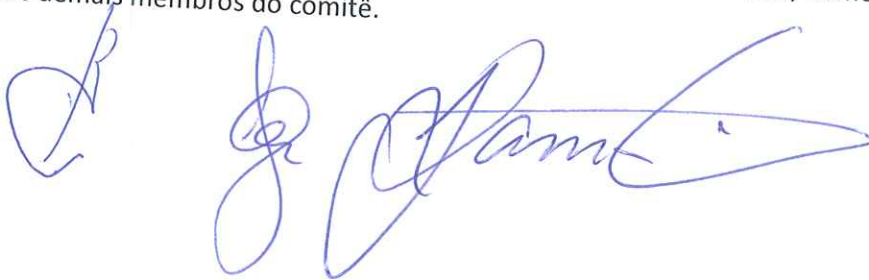


Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, com início às dez horas foi realizada reunião por aplicativo, ainda em função de cuidados ao risco de contaminação de COVID-19, do Comitê Gestor do RPPS com os membros nomeados, Senhores Ricardo César Borghetti, Felipe Knack Osório e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de rendimentos realizados no período do mês de maio de dois mil e vinte e um, o resultado foi novamente positivo nos investimentos do fundo do RPPS de Lagoa dos Três Cantos. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Maio um índice positivo de rendimento de **0,82%**, diante de uma meta atuarial para o período de **1,28%**, muito em conta da alta da inflação no período, e também da crise econômica gerada pela pandemia da COVID-19 que já vitimou quase 500 mil pessoas no Brasil. Foi considerado pelos membros durante o encontro a possibilidade de alteração do investimento aplicado em índices IRFM-1+, que será avaliado conforme o comportamento do mesmo nos próximos dias. Para finalizar, no mês de maio de dois mil e vinte e um houve uma rentabilidade total nas aplicações do Fundo no valor de **R\$155.334,72** (Cento e Cinquenta e cinco mil, trezentos e trinta e quatro reais e setenta e dois centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$18.964.949,86** (Dezoito milhões, setecentos e cinquenta e três mil, seiscentos e quinze reais e quatorze centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.



Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 0,82% no mês de maio/21, ante uma meta atuarial de 1,28% (IPCA + 5,50%). Em 2021, a carteira acumula 0,80%, contra 5,54% da meta atuarial. Repetindo o comportamento positivo do mês passado, os índices IMA deram resultado positivo no mês de maio, embora insuficiente para a superação da meta atuarial em função da aceleração da inflação. Os índices pós-fixados de longo prazo, representados pelo IMA-B5+, tiveram melhores rendimentos, embora ainda estejam negativos no acumulado do ano. Os destaques do mês são o IMA-B5 e IDKA IPCA 2A, com rendimentos mensais de 0,69% e 0,88% respectivamente. Em 2021, ambos acumulam 1,42% e 2,19% respectivamente, sendo os índices IMA com melhor performance no ano dentre os principais.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 7 índices de renda fixa e 1 de renda variável, dos quais o índice IMA-B representa 18% dos recursos, o IDKA IPCA 2A e o IMA-B5 representam 17% cada, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M1 (14%), CDI (13%), IRF-M (12%), IGC (6%) e IRF-M1+ (4%). Os índices de renda variável e o IMA-B foram os principais responsáveis pelo rendimento da carteira no mês analisado.

Os recursos permanecem bem diversificados nos principais índices de renda fixa e permanecemos não recomendando alterações substanciais nos percentuais da carteira, com exceção do índice IRF-M1+, que deve ser resgatado totalmente. Os recursos novos, bem como os recursos resgatados, podem ser aplicados nos índices CDI, IMA-B5, IDKA IPCA 2A e em fundos de renda variável até os limites de 15%, 20%, 20% e 10% respectivamente. Para este último tipo de ativo, consulte sua consultoria sobre pontos estratégicos de entrada.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuas em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.



Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.05.2021
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - 13.540.079/0001-95

Plano PREVIDENCIÁRIO	Veículo	Conta	Saldo 30.04.2021 (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Saldo 31.05.2021 (R\$)	Rent. (%)
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	04.012668-0-5		1.103.090,57			1.949,92	1.105.040,49	0,1767
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	04.012668-0-5		650.796,16			1.892,89	652.689,05	0,2908
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	04.012668-0-5		1.706.495,25			13.881,45	1.720.376,70	0,8134
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	04.012668-0-5		966.538,04			9.953,66	966.491,70	1,0405
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP	04.012668-0-5		455.361,00			4.728,00	460.089,00	1,0382
BB PREVID ACOES GOV.	16.025-3		1.072.760,15			59.150,32	1.131.910,47	5,5138
BB PREVID RF IRF-M	16.025-3		2.291.823,47			3.642,26	2.295.465,73	0,1589
BB PREVID RF IRF-M1	16.025-3		964.939,21	1.200,00		1.714,24	965.453,45	0,1778
BB PREVID RF PERFIL	16.025-3		1.172.222,99			3.330,55	1.175.553,54	0,2841
BB PREVID TP IPCA I	16.025-3		589.084,81			4.416,29	593.501,10	0,7496
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	006.00000011-2		1.435.098,63			12.108,03	1.447.206,66	0,8437
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	006.00000011-2		237.903,01			2.480,42	240.383,43	1,0426
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	006.00000011-2		630.863,66			1.073,91	631.937,57	0,1702
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	006.00000011-2		631.031,52			1.765,68	632.797,20	0,2798
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	006.00000011-2		720.308,08			1.057,16	721.365,24	0,1467
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	006.00000011-2		974.687,10			6.524,39	981.211,49	0,6693
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL IMA-B	006.00000011-2		1.063.275,69			11.294,95	1.074.570,64	1,0622
PREVID RF IMA-B 5	16.025-3		2.097.335,80	57.200,00		14.370,60	2.168.906,40	0,6851
Total			18.753.615,14			155.334,72	18.964.949,86	0,8283
Total Geral						155.334,72	18.964.949,86	0,8283

Cenário Econômico

Os investimentos em renda fixa e variável renderam, de maneira geral, positivamente no mês de maio, recuperando parte das perdas do ano e, em alguns casos, acumulando rendimentos positivos em 2021. A nova melhora na percepção de risco por parte dos investidores, tanto na economia brasileira quanto no cenário externo, resultou em uma queda na curva de juros, especialmente nos vencimentos de longo prazo. O resultado da inflação, por outro lado, surpreendeu negativamente, reforçando as tendências de alta das taxas de juros.

Assim como no Brasil, o resultado da inflação ao consumidor nos Estados Unidos também surpreendeu, acumulando cerca de 5% em 12 meses, maior nível desde 2008. Apesar disto, o Federal Reserve (banco central do país) anunciou que deverá continuar acomodando o maior nível de preços sem retirar os estímulos à economia, entendendo que se trata de um choque transitório. Isto trouxe ânimos aos mercados norte-americanos, com o S&P500 (principal índice de bolsa dos EUA) registrando alta de 0,55% no mês. Por outro lado, nos primeiros dias de junho, o Tesouro dos EUA, através de sua presidente Janet Yellen, anunciou que taxas de juros maiores nos EUA seriam "um benefício para a sociedade americana", o que poderá trazer volatilidade nos próximos períodos caso uma alta de juros se concretize.

No cenário doméstico, o ambiente político e econômico resiste às pressões sobre o governo com o andamento da CPI da COVID-19. A melhora das perspectivas para o andamento das reformas tributária e administrativa, com anúncios no Senado e na Câmara dos Deputados no sentido de dar celeridade para o trâmite em ambas as casas. Ao mesmo tempo, a melhora da arrecadação tributária resultou em um superávit primário de R\$16 bi em abril (dado divulgado em final de maio), o que foi entendido pelo mercado como uma melhora da situação fiscal. A pressão por mais rodadas de Auxílio Emergencial, associada ao maior nível de desemprego registrado no primeiro trimestre (14,7%), poderá trazer consequências sobre o orçamento.

O Ibovespa, principal índice de ações do Brasil, registrou alta de 6,16% em maio, acumulando 6,05% de alta em 2021. Em junho, o índice chegou a ultrapassar os 130.000 pontos, e permanece oscilando um pouco abaixo dessa nova máxima histórica. Refletindo também o cenário internacional e doméstico, o dólar caiu 3,17% em maio.

Nos títulos de renda fixa, todos os principais papéis performaram positivamente no mês, com destaques para as NTN-Bs de longo prazo. O IMA-B5+, carteira de maior duração da família IMA (NTN-Bs acima de cinco anos), e que está exposto ao maior risco de mercado, foi o destaque mensal com 1,38% de variação no período, reduzindo sua perda no ano para 3,35%. O IMA-B5, que reflete a percepção de risco de médio prazo (NTN-Bs de até cinco anos), vem em seguida, com 0,69% de ganho mensal, acumulando a maior performance do ano, 1,42%. O IRFM1+, carteira dos títulos pré-fixados acima de um ano, valorizou, com menor intensidade, rentabilizando 0,20% em maio e recuando 3,51% em 2021. Nos vértices de curto prazo, o IRF-M1 exibiu rendimento também de 0,20%.

Os resultados de maio e permanecem confirmando a estratégia adotada em relatórios anteriores, que recomendavam maiores exposições em índices de títulos de médio prazo. O novo fechamento da curva de juros nos vértices médios e longos, mesmo com o resultado do IPCA de maio acima do esperado (0,83%), trouxe rendimentos satisfatórios para o mês, apesar da alta das metas atuariais. Sendo assim, mantemos as recomendações de maior posicionamento em pós-fixados de médio prazo, com atenção também para o CDI e para a renda variável.